

Aqui é o nosso lugar!

A família de Ruti e Fabiano cultiva sua raiz no assentamento Pequeno Richard



A história de Ruti Ferreira e Fabiano dos Santos está entrelaçada com a do Assentamento Pequeno Richard, localizado na porção semiárida do município de Campina Grande-PB. Foi ali que se conheceram, se casaram e onde nasceu a filha, Fernanda Ferreira, hoje com 8 anos. O assentamento tornou-se para o casal, o melhor lugar para se viver, onde planejaram criar raízes.

Em 2013, se instalaram no lote que à época, contava apenas com uma casa e uma cisterna e que hoje se expande pelos 15 hectares de terra fértil e bem distribuída. “Foi a maior conquista das nossas vidas o acesso a este lugar”, relata Fabiano com emoção.

O casal cultiva uma diversidade de plantas nativas, frutíferas, plantas medicinais, ornamentais e roçados, além de criarem galinhas de capoeira e porcos. Essa diversidade produtiva vem desenhando um cenário de prosperidade para a família.

Ruti e Fabiano relatam que as formações oferecidas pelo Centro de Ação Cultural (Centrac) sobre conservação e armazenamento de sementes crioulas, práticas agroecológicas para o controle de pragas e doenças, entre outros processos formativos voltados para a convivência com o semiárido, nas quais participaram ao longo dos anos, foram transformadoras para a família. Eles reconhecem que esses conhecimentos foram essenciais para a transição agroecológica de seu agroecossistema, assim como a participação ativa na Associação do Assentamento.



O ano de 2019 marcou o início da realização de seus objetivos, quando passaram a ter acesso às Tecnologias Sociais de convivência com o semiárido. A primeira foi o fogão agroecológico, que chegou através do apoio do CENTRAC. “O fogão agroecológico é o meu xodó, porque antes eu cozinhava fora. Quando vinha chuva, tinha que cozinhar mesmo assim”, conta Ruti, destacando a mudança que essa Tecnologia Social trouxe para sua vida. Em 2022, o reúso de água foi implementado na propriedade, seguido pela instalação de um tanque de placas pré-moldadas com capacidade para armazenar 2 mil litros de água em 2023. Em 2024, o casal celebrou a chegada do Programa Uma Terra e Duas Águas (P1+2), que beneficiou a família com uma Cisterna Calçadão com capacidade para 52 mil litros de água.

Além da cisterna, o projeto também inclui um Fomento Rural que o casal pretende utilizar para ampliar a criação de animais, melhorando a infraestrutura para a criação de porcos e galinhas de capoeira, além de expandir o plantio de hortaliças.

Ruti e Fabiano mantêm um banco de sementes familiar, com algumas sementes vegetais armazenadas em garrafas PET para futuros cultivos. Entre as sementes guardadas estão o milho pontinha e o feijão macassar sempre verde. O outro banco está no quintal produtivo, onde cultivam batata-doce e plantas medicinais como manjeriço, erva-babosa e cidreira, além dos animais adaptados ao clima semiárido, como os porcos e as galinhas de capoeira.

As práticas agroecológicas são uma prioridade para a família, que tem utilizado cobertura morta e defensivos naturais, como cinzas de madeira, cascas de ovo e extrato de nim regularmente. Após participar de uma formação sobre Conscientização Alimentar, oferecida pelo CENTRAC, a família passou a ver a alimentação de uma nova forma. Hoje Fernanda, a filha do casal, com seu olhar atento, verifica rigorosamente as embalagens dos alimentos, não permitindo que nada transgênico entre em casa. “Essa bolacha tem um T, não podemos comprar”, diz Fabiano, referindo-se às idas ao supermercado com a filha, após ela adquirir conhecimentos sobre o tema.

E como toda árvore que espalha suas sementes, a pequena Fernanda já demonstra seu amor pelo campo e pela agroecologia. Ela cuida das plantas ornamentais (roseiras) com dedicação e já afirma que deseja cursar Agronomia para seguir na agricultura e ajudar sua mãe e seu pai. Seu entusiasmo levou sua escola a realizar um intercâmbio no quintal da família, promovendo momentos de aprendizado e muitas trocas.

O amor de Ruti e Fabiano fincou raízes profundas nas terras do Assentamento Pequeno Richard, e segue espalhando as sementes da agroecologia, com a certeza de que não há lugar melhor para viver do que o campo.

